Atividade do Sábado Letivo 24/05/2025

Aluno: Iasmin Quirino Moura

Parte 5 - Camada de Rede: IPv4 e ARP

1. Quais são os principais serviços oferecidos pela Camada de Rede às camadas superiores?

A camada de rede deve prover os seguintes serviços às camadas superiores: Entrega de pacotes, roteamento, controle de congestionamento, interconexão de redes

2. Por que o protocolo IP é considerado não confiável e não orientado a conexão?

Porque primeiramente a entrega não é garantida. Não realiza controle de sequência, não faz detecção de erros do conteúdo do pacote e nem informa ao transmissor sobre quaisquer eventos. Os pacotes são tratados de modo independente nos roteadores, podendo seguir rotas distintas

3. Explique a diferença entre endereçamento lógico (IP) e endereçamento físico (MAC).

O endereçamento físico (MAC) é um endereço único atribuído à interface de rede de um dispositivo (como uma placa de rede). É um código hexadecimal de 48 bits. Atua na camada de Enlace (Camada 2) do modelo OSI. Tem como função identificar fisicamente cada dispositivo dentro de uma rede local.

O endereçamento lógico (IP) é um identificador atribuído a um dispositivo em uma rede que utiliza o protocolo IP (Internet Protocol). No modelo OSI atua na camada de rede (Camada 3). O IP permite a identificação e o roteamento de dispositivos de redes maiores, incluindo a internet. É configurável, podendo ser manual (estático) ou automático (DHCP). Pode mudar se o dispositivo se conecta a uma rede diferente e é usando para comunicação entre redes locais ou na própria internet

4. Explique com suas palavras as funções dos seguintes campos do cabeçalho IPv4: Protocolo, Tipo de Serviço.

Protocolo: Possui como função indicar qual protocolo de transporte será usado para tratar os dados que estão dentro do pacote IP. Exemplo de protocolos: TCP – para conexões como sites, e-mails, etc; UDP – para serviços mais rápidos, como vídeos e chamadas; ICMP – usado, por exemplo, no comando ping

Tipo de serviço (ToS): Possui como função a definição de prioridades e qualidade no tráfego dos pacotes. Ele informa à rede qual é a importância daquele pacote, ajudando roteadores decidir, por exemplo, se devem priorizar ele ou não. É utilizado para: priorizar chamadas de voz; diferenciar entre tráfego de vídeos, downloads, jogos; pode ajudar na implementação de QoS

5. Por que o campo TTL (Time to Live) é essencial em um pacote IPv4?

Ele evita que os pacotes fiquem circulando indefinidamente na rede em casos de erros de roteamento, loops ou problemas de topologia. Ele é um número inteiro que representa o número máximo de saltos que o pacote pode dar, ou seja, quantos roteadores pode atravessar. Quando o TTL chega a zero, o roteador descarta o pacote e normalmente envia uma mensagem de erro de volta ao remetente, informando que o prazo expirou

6. Qual é o tamanho total (em bits) de um endereço IPv4? E em bytes?

32 bits, 4 bytes

7. Considerando a rede classe B com netid 130.20.0.0, faça:

a) calcule a máscara de sub-rede (em decimal) quando a mesma é segmentada em 32 sub-redes;

$$2^n >= 32 - n = 5$$
 bits adicionais

Logo, a nova máscara será: 16 + 5 = 21/21

Dois primeiros octetos: 255.255

Terceiro octeto: 11111000 – 248

Quarto octeto: 0

Máscara: 255.255.248.0

b) calcule o número máximo de hosts válidos em cada sub-rede;

Rede classe B possui 32 bits

Máscara /21 – 21 bits para rede – restam 11 bits para host

 $2^{11} - 2 = 2048 - 2 = 2046$ hosts válidos.

c) calcule, para a sub-rede de nº 7, os endereços IP de hosts válidos (endereço IP inicial e endereço IP final);

Calculando o tamanho do bloco onde o bloco é definido pelo terceiro octeto (pois a máscara é /21, ou seja, 5 bits no terceiro octeto)

$$Bloco = 256 - 248 = 8$$

Sub-rede 0 - 130.20.0.0

Sub-rede 1 - 130.20.8.0

Sub-rede 7 - 130.20. $(7 * 8).0 \rightarrow 130.20.56.0$

Endereço de rede: 130.20.56.0

Primeiro host: 130.20.56.1

Último host: 130.20.63.254 (63 = 56 + 7)

Endereço de broadcast: 130.20.63.255

d) calcule o endereço de loopback e o de broadcast da sub-rede de nº 18.

Sub-rede 18:

$$18 * 8 = 144 \rightarrow 130.20.144.0$$

Endereço de rede: 130.20.144.0

Primeiro host: 130.20.144.1

Último host: 130.20.151.254

Endereço de broadcast: 130.20.151.255

O endereço de loopback não é calculado por sub-rede, ele é universal: 127.0.0.1, usado internamente para teste no próprio dispositivo

8. Converta o endereço IP 192.168.1.1 para sua forma binária.

Cada octeto convertido:

192 - 11000000

168 - 10101000

1 - 00000001

1 - 00000001

Resultado:

11000000 10101000 00000001 00000001

9. Dado o endereço 10.0.0.0/8, quantos hosts podem existir nessa rede?

Máscara /8 - 8 bits para rede - 24 bits para hosts

$$2^{24}$$
- $2 = 16.777.214$ hosts válidos

10. Calcule o endereço de rede e o endereço de broadcast para 172.16.35.123/20.

/20 - máscara: 255.255.240.0

O bloco afeta o terceiro octeto (35).

Bloco = 256 - 240 = 16.

Qual o bloco onde 35 está?

- Começa em 32 (32, 48, 64, ...)

Endereço de rede: 172.16.32.0

Broadcast: 172.16.47.255

Intervalo de hosts: 172.16.32.1 até 172.16.47.254

11. Qual é a máscara de sub-rede padrão para um endereço de Classe B?

255.255.0.0 (/16)

12. Divida a rede 192.168.0.0/24 em 4 sub-redes iguais, indicando a submáscara. Quais são os intervalos de hosts válidos para cada sub-rede?

/24 - precisa de 2 bits extras (2^2 = 4 sub-redes) - nova máscara /26

Decimal: 255.255.255.192

Bloco: 256 - 192 = 64

Sub-redes e intervalos:

192.168.0.0 - 192.168.0.1 - 192.168.0.62 (broadcast 192.168.0.63)

192.168.0.64 - 192.168.0.65 - 192.168.0.126 (broadcast 192.168.0.127)

192.168.0.128 - 192.168.0.129 - 192.168.0.190 (broadcast 192.168.0.191)

192.168.0.192 - 192.168.0.193 - 192.168.0.254 (broadcast 192.168.0.255)

13. Qual é a função principal do protocolo ARP?

Resolver endereços IPv4 para endereços MAC dentro da mesma rede local

14. Descreva o processo ARP quando um host quer enviar um pacote para outro host na mesma rede.

Quando um host quer enviar um pacote para outro na mesma LAN, ele verifica sua tabela ARP. Se não encontra, envia um ARP Request em broadcast perguntando "Quem tem o IP xxx.xxx.xxx.xxx?". O dispositivo dono desse IP responde com seu endereço MAC, que será armazenado na tabela ARP do solicitante.

15. O que acontece se um host não encontrar uma entrada na tabela ARP para o IP de destino?

O host envia um ARP Request em broadcast para toda a rede. Caso nenhum dispositivo responda, o host entende que o IP não está acessível na rede local, o que faz com que a comunicação não ocorra e o envio do pacote falhe.

16. Por que a tabela ARP tem entradas temporárias?

Porque os dispositivos podem mudar de IP ou sair da rede. Assim, ela se mantém atualizada e evita erros de entrega.

17. Como um host determina se o destino está na mesma rede ou em uma rede remota?

Ele faz um AND bit a bit entre seu próprio IP e máscara e o IP de destino. Se o resultado (NETID) for igual, o destino está na mesma rede. Caso contrário, é remoto.

18. Se o destino estiver em uma rede remota, qual endereço MAC será usado no quadro Ethernet?

O MAC do gateway padrão, não do destino.

19. Converta o endereço MAC 00-1A-2B-3C-4D-5E para sua forma binária.

00 - 00000000

1A - 00011010

2B - 00101011

3C - 00111100

4D - 01001101

5E - 01011110

Resultado: 00000000 00011010 00101011 00111100 01001101 01011110

20. Um host com IP 192.168.1.10/24 quer enviar um pacote para 192.168.1.20. O ARP é necessário? Por quê?

Sim, porque apesar de estarem na mesma rede (/24), o endereço IP precisa ser mapeado para um endereço MAC antes que o quadro Ethernet seja enviado

21. Qual é o propósito do campo Identification no cabecalho IPv4?

Identificar fragmentos de um mesmo pacote, para que sejam corretamente remontados no destino.

22. Um pacote IPv4 tem um Header Checksum correto, mas os dados estão corrompidos. O que acontece no lado receptor?

O erro não será detectado na camada de rede. O protocolo IP verifica apenas o cabeçalho. A detecção de erro dos dados ocorre na camada de transporte, como TCP

23. Explique a relação existente entre o protocolo NAT e os endereços IP Privados.

NAT permite que IPs privados, que não são roteáveis na internet, sejam traduzidos para IPs públicos, possibilitando o acesso externo

24. Qual a alternativa existente à adoção do NAT para enfrentar o esgotamento do espaço de endereçamento IPv4?

A adoção do IPv6, que oferece um espaço praticamente infinito de endereçamento

25. Quais as principais críticas que são feitas ao NAT? Pesquise e escreva com suas palavras.

Quebra o modelo fim-a-fim da internet, dificulta algumas aplicações como VoIP e jogos online, atrapalha a rastreabilidade, e aumenta a complexidade da rede

Parte 6 - Camada de Rede: Roteamento

1. Explique a diferença entre roteamento (routing) e encaminhamento (forwarding).

O roteamento (routing) é o processo de decisão de quais caminhos um pacote deve seguir até seu destino, baseado em tabelas de roteamento que consideram a topologia da rede. Já o encaminhamento (forwarding) é a ação prática de enviar o pacote para a interface correta, com base na tabela de roteamento já existente. Ou seja, o roteamento escolhe o caminho; o encaminhamento coloca o pacote nesse caminho.

2. Explique como um host determina se um destino está na mesma LAN ou é remoto.

O host faz uma operação lógica AND bit a bit entre seu próprio endereço IP e sua máscara de sub-rede e faz o mesmo com o endereço de destino. Se os dois resultados (NETID de origem e de destino) forem iguais, o destino está na mesma LAN. Caso contrário, é um destino remoto e o pacote é enviado ao gateway padrão

3. Qual é a função do gateway padrão em uma rede local?

O gateway padrão é o responsável por encaminhar pacotes destinados a redes externas. Se um host não sabe como alcançar um IP que não está na sua própria rede, ele envia o pacote ao gateway, que assume a tarefa de rotear

4. Quais são os três possíveis destinos de um pacote enviado por um host?

- Para ele mesmo (endereço de loopback, como 127.0.0.1).
- Para outro host na mesma LAN.
- Para um host em rede remota, através do gateway padrão.

5. Por que um host sem gateway padrão configurado não consegue acessar redes remotas?

Porque ele não tem para quem enviar os pacotes destinados a redes diferentes da sua própria. Sem o gateway, só consegue se comunicar com hosts da mesma LAN

6. Qual comando no Windows exibe a tabela de roteamento de um host?

netstat -r ou route print

7. Quais são os três tipos de rotas encontradas em uma tabela de roteamento?

Rotas diretamente conectadas: para redes às quais o dispositivo está fisicamente ligado

Rotas remotas: para redes distantes, aprendidas por protocolos de roteamento ou configuradas manualmente

Rota padrão: usada quando não há nenhuma outra rota específica para um destino

8. Diferencie rotas estáticas e rotas dinâmicas.

Estáticas: configuradas manualmente, não se atualizam automaticamente. São simples, mas pouco flexíveis

Dinâmicas: aprendidas automaticamente através de protocolos de roteamento (como RIP, OSPF). Adaptam-se a mudanças na rede

9. Quando uma rota padrão (default route) é usada?

É utilizada quando não há uma rota específica na tabela para o destino. É como uma "saída de emergência" para todo tráfego cujo caminho não é conhecido.

10. Por que rotas dinâmicas são mais adequadas para redes grandes e complexas?

Porque se adaptam automaticamente a mudanças na topologia da rede, adicionando ou removendo rotas conforme necessário, o que seria inviável manualmente em redes muito grandes.

11. Qual é o principal problema de domínios de broadcast muito grandes? Como a divisão em sub-redes ajuda a melhorar o desempenho da rede?

Grandes domínios de broadcast geram muito tráfego desnecessário, causando lentidão e congestionamento. Dividir em sub-redes cria domínios menores, limitando o alcance dos broadcasts e melhorando o desempenho.

12. Dê um exemplo de como dividir a rede 172.16.0.0/16 em quatro sub-redes.

Precisamos de 2 bits extras - /18 (16 + 2 = 18)

Máscara: 255.255.192.0

Sub-redes:

172.16.0.0/18 - 172.16.0.1 até 172.16.63.254

172.16.64.0/18 - 172.16.64.1 até 172.16.127.254

172.16.128.0/18 - 172.16.128.1 até 172.16.191.254

172.16.192.0/18 - 172.16.192.1 até 172.16.255.254

13. Qual é a diferença entre Intranet e DMZ em uma rede corporativa? Por que dispositivos na DMZ precisam ter endereços IP públicos?

Intranet: rede interna da empresa, com dados, servidores e sistemas restritos aos colaboradores, geralmente usando IPs privados.

DMZ: zona desmilitarizada, onde ficam servidores que precisam ser acessados da internet (como sites e e-mails). Usam IPs públicos porque precisam ser acessíveis externamente. A DMZ é isolada da intranet por segurança.

14. O que é um Sistema Autônomo (AS)? Qual organização no Brasil é responsável por atribuir ASNs (Autonomous System Numbers)?

Um AS (Sistema Autônomo) é um conjunto de redes sob uma única administração e política de roteamento. No Brasil, o órgão responsável por atribuir os ASNs é o NIC.br (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR).

15. Explique a função de um POP (Ponto de Presença) em um provedor de Internet.

É um local físico onde o provedor se conecta com seus clientes e outros provedores. Permite acesso à rede do provedor e distribuição de serviços na região.

16. Qual é a vantagem de usar PTTs (Pontos de Troca de Tráfego)?

Reduzem custos e latência, pois permitem que o tráfego entre provedores locais seja trocado diretamente, sem precisar passar por redes internacionais ou intermediárias

17. Diferencie IGP e EGP, citando exemplos de cada.

IGP (Internal Gateway Protocol): usado dentro de um AS. Exemplos: RIP, OSPF, EIGRP.

EGP (External Gateway Protocol): usado entre diferentes AS. Exemplo: BGP (Border Gateway Protocol).

18. Qual é a principal métrica usada pelo RIP (Distance-Vector) para calcular rotas? Como o OSPF atribui peso (custo) aos enlaces?

RIP: número de hops (saltos) até o destino.

OSPF: custo calculado com base na largura de banda do enlace (quanto maior a largura de banda, menor o custo).

19. Por que protocolos Link-State exigem mais CPU e memória que DistanceVector?

Porque cada roteador mantém uma visão completa da topologia da rede e realiza cálculos internos para determinar o melhor caminho. Distance-Vector apenas troca informações sobre distância (hops) entre vizinhos, sem visão global.

20. Um host com IP 192.168.1.10/24 quer enviar um pacote para 192.168.2.5. O que ele fará?

O host faz um AND entre seu IP (192.168.1.10) e sua máscara (255.255.255.0) - NETID = 192.168.1.0.

Faz o mesmo com 192.168.2.5 - NETID = 192.168.2.0.

Os NETIDs são diferentes, então o host percebe que o destino está em uma rede remota e encaminha o pacote para seu gateway padrão.